

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Faceira
Raconto

Texto: Cardoso Júnior

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Faceira

Raconto

Letra de
Cardoso Júnior

Chiquinha Gonzaga

Tranquilo

Canto

Piano

5

Fine

8va - - , Um

Fine

10

di - a Um di - a sen - tin - do Que um mo - ço na ru - a

14

Me vi - nha se - guin - do, Meu ros - to vol - tei. O

18

mo - ço e - ra lin - do, Fi - tou-me sor - rin-do sor-rin - do

22

D.C. al Fine

Mas eu, en - tre sus - tos, O an - dar a - pres - sei! O an - dar a - pres - sei!

rall ----- **D.C. al Fine**

II
Correndo, ligeira,
Em pouco meus passos
Já eram carreira.
O moço, porém,
Gritou-me: - Faceira,
Que inútil canseira!
E o quanto eu corria,
Corria também.

III
Então, já zangada,
Tornando a voltar-me,
Bradei-lhe, exaltada:
"Que quer o senhor?"
E em voz inflamada,
Bonita, elevada,
O moço falou-me
De coisas de amor

IV
Seus olhos vorazes
Ardiam, quais pontas
De duas tenazes,
Num rubro clarão.
Seus lábios, vivazes,
Diziam-me frases
Que entravam, bem fundo,
No meu coração.

V
Gostei do seu porte!
E o resto é que em breve,
Num doce transporte,
Jurei dele ser!
E o sou, que era sorte!
E até vir a morte
É só nos seus braços
Que eu quero viver!